Governador se reúne com representantes da CBTU para discutir projeto de expansão do metrô

Construção da Linha 2 do coletivo pretende ligar o Barreiro ao Calafate e contará com recursos do Governo Federal 26 de Novembro de 2019 , 8:46
Atualizado em 26 de Novembro de 2019 , 11:36

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, se reuniu nesta segunda-feira (25/11) com representantes da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para conhecer o projeto de construção da Linha 2 do metrô de Belo Horizonte, que pretende ligar o Barreiro ao Calafate e facilitar a mobilidade na Região Metropolitana.

Durante o encontro, Zema ressaltou a importância do metrô para as cidades da Região Metropolitana, reconheceu o empenho da bancada mineira para viabilizar a ampliação, que tem seu total apoio. “É um projeto extremamente interessante para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, porque vai proporcionar atendimento a diversos bairros em regiões que hoje ainda não possuem essa facilidade. No que depender de mim e do secretário Marco Aurélio Barcelos (Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais), que inclusive veio do Ministério da Infraestrutura, faremos tudo o que for possível para concluir as obras. Contamos com o apoio da bancada mineira, junto com os deputados federais, que têm sido decisivos para que esse projeto vá adiante. Estou otimista. Minas precisa, após décadas, finalmente ampliar o seu metrô”, disse.

Em abril deste ano, o Ministério da Infraestrutura anunciou que os recursos provenientes das indenizações da FCA, por devolução de trechos ferroviários – cerca de R\$ 1,2 bilhão – poderão ser investidos nas obras para essa linha. Desde então, o Governo de Minas Gerais, por meio da Seinfra, está em contínuo diálogo com a União para garantir a operação.

Os estudos, tanto para a Linha 1, hoje existente, quanto para a Linha 2, já estão sendo contratados pelo governo federal, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A partir disso, ainda deverão ser definidos alguns arranjos jurídicos, como a transferência dos bens que compõem a Linha 2 para o Estado de Minas Gerais. A expectativa é conseguir viabilizar a concessão das linhas em estudo até o final da gestão.

O superintendente regional da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Miguel Marques, ressaltou a importância do apoio do Executivo e do Legislativo na interlocução com o governo federal e pediu que todos os poderes se apliquem para garantir a expansão.

“É muito importante receber esse apoio e perceber que existe um diálogo aberto. Esse projeto é um sonho para nós, e uma obra desse porte exige toda a bancada do estado reunida, além do apoio dos órgãos públicos, estaduais e federais. Estamos vendo que já está muito próximo. É uma obra que já foi iniciada e depois paralisada por falta de recursos. Já está quase toda em processo executivo, então se recebermos essa verba podemos começar o canteiro de obras no dia seguinte”, afirmou.

Com a aprovação do Projeto de Lei nº 23.304, de 30 de maio de 2019, foi criada, no âmbito da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, a Superintendência de Transporte Ferroviário, subordinada à Subsecretaria de Transportes e Mobilidade. Com isso, a secretaria passou a ter uma área dedicada exclusivamente aos assuntos ferroviários do Estado. “Estou há dez anos trabalhando com o tema, e é muito relevante essa iniciativa do governo de querer participar ativamente dessas

discussões. A superintendência que foi criada tem o objetivo de somar”, ressaltou a superintendente Vânia Cardoso.

Também participaram da reunião o secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Marco Aurélio Barcelos; o deputado federal Diego Andrade; além de técnicos e diretores da Companhia.

[Enviar para impressão](#)